



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2008**

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e oito, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº 740, no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Vice-Reitor, Prof. Dr. Sergio Tufik. Justificaram ausência os membros: Ana Luisa Hofling de Lima Farah e Lydia Masako Ferreira. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e, constatando-se *quorum* com 88 presentes o Magco. Vice-Reitor iniciou a reunião solicitando ao Conselho Universitário permissão para que seis alunos lessem manifesto, o que foi aprovado pela maioria. Após leitura do manifesto os estudantes solicitaram permanecer no recinto e após discussões foi votado e aprovado que cinco alunos, além dos representantes discentes no CONSU, assistiriam a reunião. Em seguida o Magco. Vice-Reitor relatou que conforme carta encaminhada, o Magco. Reitor Ulysses Fagundes Neto solicita renúncia do cargo, em caráter irrevogável e imediato, em virtude do envolvimento do seu nome no noticiário sobre gastos com cartão corporativo, em viagens. Comunicou que renunciavam também o Chefe de Gabinete - Reinaldo Salomão; a Coordenadora de Desenvolvimento e Expansão - Lucila Amaral Carneiro Vianna; a Pró-Reitora de Pós-Graduação - Helena Bonciani Nader; o Pró-Reitor de Administração - Sergio Antonio Draibe; o Pró-Reitor de Extensão - Walter Manna Albertoni e o Pró-Reitor de Graduação - Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello. Esclareceu que em contato com o Exmo. Sr. Ministro da Educação, o mesmo informou que o Vice-Reitor permaneceria no cargo durante 60 dias até conclusão do processo de eleição do próximo Reitor, pois não poderia substituí-lo até o final de mandato (2011), conforme prevê artigo 9º do nosso Estatuto. Entretanto ele também decidiu renunciar e pelo artigo 11º do Estatuto, quem o substituiria seria o Pró-Reitor com mais tempo de serviço na Universidade, como os Pró-Reitores renunciaram foi também orientado pelo Sr. Ministro, que se houvesse consenso e o Conselho Universitário indicasse um nome para o cargo de Reitor *Pro Tempore* ele aprovaria. Caso não houvesse consenso poderíamos enviar 3 nomes e um deles seria indicado. Vários professores pronunciaram-se destacando o momento político que vive a instituição, caracterizado como uma das maiores crises de confiança vivida pela UNIFESP. Nesse caminho, alguns professores disseram que não seria possível pensar no futuro da Instituição sem levar em conta uma reflexão séria sobre os acontecimentos que levaram a esta situação. Foram feitos vários pronunciamentos até a conclusão da necessidade de eleger um reitor *pró-tempore*. Profª Rosemarie Andreazza propôs que fosse indicado o Professor Titular mais antigo. Prof. Paulo Pontes propõe que para dar continuidade ao andamento da Universidade essa pessoa deveria estar desvinculada do que vai acontecer depois de 60 dias e propõe eleger um decano da Universidade. Prof. Daniel Sigulen propôs alguém ligado à administração e sugeriu o nome do Prof. Sergio Draibe, o qual agradeceu, mas não aceitou a indicação. O discente Tiago Cherbo disse que seria o momento para o Conselho Universitário mostrar que está preocupado com a sociedade e acha que o nome escolhido deve ser referendado pela comunidade, apesar do curto espaço de tempo o processo dever ser democrático. Prof. João Aléssio sugeriu que a escolha fosse impessoal e conforme prevê nosso estatuto propôs que fosse indicado o decano mais velho e caso este não aceitasse fosse indicado o posterior e assim sucessivamente. Profª Soraya S. Smali disse que passamos por momentos difíceis e gostaria de lembrar que estaríamos em outra situação se há 4 meses atrás o Magco. Reitor tivesse renunciado como propôs a ADUNIFESP. Pelo princípio da impessoalidade propôs, como o Prof. João Aléssio, que sigamos à risca o Estatuto, pois estamos todos muito preocupados com os rumos da



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



Universidade. Prof. Paulo Pontes disse que temos que levar em conta 2 aspectos, o ponto de vista administrativo e o aspecto político. Salientou que não vê nenhum impedimento para que os Pró-Reitores continuassem e que fosse indicado o decano mais antigo. Prof. Nestor fez apelo, para manter a estrutura e pelos projetos em andamento, que o Prof. Sérgio Tufik e os Pró-Reitores continuassem por mais 2 meses, em caso contrário sugeriu o decano mais velho. Prof. Antonio Carlos C. Carvalho sugere manifestação do Conselho Universitário para que os Pró-Reitores continuem, pois não vê como a Instituição pode funcionar sem a manutenção dessa estrutura, mesmo sabendo o quanto estão machucados com os acontecimentos. Disse que gostaria de externar o respeito e admiração por todos pela dignidade com que se comportaram. Prof. Enio Buffolo disse que tem profundo respeito por todos e não consegue enxergar ninguém como réu. Disse também que acha injusto os comentários do início da reunião e gostaria de prestar solidariedade a todos envolvidos. Salientou que como cirurgião tem o vício de ser objetivo e acredita ser uma irresponsabilidade protelar essa decisão, pois a Universidade não pode parar, temos que indicar o Reitor *Pro Tempore* para conduzir politicamente esse processo de sucessão. Disse que para ser mais objetivo ainda sugere o nome do Prof. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz, que além de ser um dos decanos possui experiência institucional e capacidade de articulação política, pela participação em várias comissões, como também na reforma do Estatuto. Prof^ª Rosemarie Andrezza disse que além do compromisso de indicar o Reitor *Pro Tempore* temos que firmar alguns compromissos porque temos um desafio de 2 meses pela frente, que pode ser pequeno, mas muito importante para recuperar os valores que esta Universidade tem. Fez leitura do que foi decidido na Assembléia do Conselho de Representantes da ADUNIFESP do dia 26/08: a) – o processo eleitoral para escolha do Reitor deve se dar com ampla participação da comunidade de maneira aberta e democrática; b) – que a escolha do Reitor ocorra por instância de deliberação coletiva e paritária; c) – que o CONSU referende o voto da comunidade por meio de processo democrático. Finalizando solicitou que o Conselho Universitário se comprometesse com esse processo democrático. Prof. Luiz Roberto Ramos disse que gostaria que fosse feito encaminhamento, pois percebe que não há outra proposta viável do que escolher o Reitor *Pro Tempore* na hierarquia dos decanos, buscando a impessoalidade e agilizando a solução. Ressaltou que condicionar essa escolha ao amplo debate, como querem os alunos, seria inviável, pois ficaríamos uma semana sem comando. Salientou que podemos balizar esse Reitor *Pro Tempore* com questões que consideramos fundamentais, com amplo debate com a comunidade pensando no próximo Reitor, qual será o perfil adequado e a forma de eleger o novo Reitor. Prof. Sergio Tufik esclareceu que acha importante encaminharmos as propostas efetuadas, as votações e concluirmos a reunião unidos. Prof. João Aléssio repetiu a proposta de votar partindo do decano mais antigo e caso esse não aceitasse passaríamos para o segundo e assim sucessivamente, com os decanos presentes. Face ao impasse existente o Prof. Luiz Eugênio esclareceu que a questão é de semântica: um decano ou o decano e que esta proposta antecede a do Prof. João Aléssio. Prof. Walter Albertoni disse que como seu nome foi citado declina da indicação e solicita que seja votada a proposta do Prof. Luiz Eugênio. Prof. Antonio Roberto Chacra disse que como o prédio da administração se encontra fechado e não temos a lista dos decanos propõe que os decanos se manifestem. Disse que é um deles, mas se considera fora da votação. Prof. Sérgio Tufik solicita que os decanos se manifestem e o Prof. Aron Jurikiewicz disse ter ciência que é o decano mais antigo e aceitaria indicação caso haja consenso. Prof. Marcos Pacheco disse que foi citado e pela primeira vez não ficou contente. Lembrou que quando foi citado para Presidente do Centro Acadêmico ficou feliz e quando foi citado para carreira acadêmica foi um dos momentos mais felizes de sua vida. Salientou que ficou triste, pois



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



não gostaria de lidar com essa situação, completa 70 anos em fevereiro de 2009, no final do ano estaria em férias e terminaria sua carreira. Entretanto diante desse chamado disse que não poderia recusar, se colocou à disposição, não pleiteia o cargo, mas caso seja necessário tentaria dirigir a Instituição da melhor maneira possível, como qualquer um de nós faria. Após várias ponderações o Magco. Vice Reitor colocou em votação a proposta para se escolher o decano ou um decano e a proposta para escolha de um decano recebeu 62 votos contra 23 votos para o decano e 4 abstenções. Em seguida foi colocado em votação se encaminharíamos um ou 2 nomes para o Ministério da Educação e a proposta para um nome foi escolhida por ampla maioria, com 1 voto contrário e 8 abstenções. Finalizando foram colocados em votação os nomes dos dois decanos presentes e que aceitaram a indicação, sendo que o Prof. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz obteve 62 votos, o Prof. Aron Jurkiewicz 11 votos e 17 abstenções. Prof. Sergio Tufik agradeceu a todos, pois foi seu último ato como Vice-Reitor. Agradeceu também pelos 80% de votos na última eleição e disse que se esforçou ao máximo para ajudar a Instituição em tudo que foi possível. Salientou que também fica triste por esse momento que estamos atravessando e continua à disposição no que for preciso colaborar como Professor do Departamento de Psicobiologia. Passou a palavra ao Reitor *Pro Tempore* indicado, Prof. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz para continuar conduzindo a reunião. Prof. Marcos Pacheco disse que em primeiro lugar gostaria de manifestar sua tristeza, pois nunca imaginou em sua vida ter que concluir o mandato de pessoas amigas. Ressaltou a necessidade do Conselho Universitário estar reunido toda 4ª feira durante os próximos dois meses. Solicitou ajuda aos Pró-Reitores, mesmo tendo renunciado, pela experiência acumulada. Disse que quer se dirigir especialmente aos estudantes, pois já participou nos anos 60 do movimento estudantil, talvez o primeiro movimento contra o sistema ditador. Acredita que a UNIFESP teve mais acertos do que erros, o que está acontecendo é uma crise de crescimento e tem que ser resolvida com respeito, principalmente ao Conselho Universitário, que com a reforma do Estatuto será adequada aos novos tempos. Disse que, caso o Sr. Ministro confirme sua indicação, as portas da Reitoria estarão abertas a todas representações, que não está preparado para essa situação, mas continuará com os atos administrativos necessários, como o de iniciar o processo de eleição do novo Reitor. Salientou que participou da administração do Governador Franco Montoro, como Coordenador de Saúde Mental, mas nunca imaginou ou teve vontade de ocupar o cargo de Reitor, mas no momento como Reitor *Pro Tempore*, espera contar com a ajuda do Chefe de Gabinete e dos Pró-Reitores para a continuidade aos processos administrativos. Finalizando perguntou se havia algum assunto a ser resolvido no momento e a Profª Janine Schirmer sugeriu que os professores que já vem cooperando com os Pró-Reitores fossem indicados como Pró-Reitores temporários. O discente Tiago Cherbo disse que gostaria que fosse votado o referendo solicitado pelos estudantes para que o nome do Reitor indicado fosse aprovado pela comunidade, apesar de que teria sido melhor se tivesse sido votado antes da escolha do Prof. Marcos. Prof. José Osmar Medina propôs que a reunião fosse encerrada, pois o Prof. Marcos ainda não havia sido empossado e qualquer decisão poderia não ter valor. Sugeriu que na reunião seguinte o Prof. Marcos apresentasse um plano de ação para os próximos dois meses. Vários professores parabenizaram o Conselho Universitário pela decisão madura de indicação do Reitor *Pro Tempore* e opinaram pela necessidade ou não em votar a proposta dos estudantes. Prof. Marcos disse que colocaria a proposta em votação que foi negada pela maioria dos presentes, 3 votos favoráveis e 5 abstenções. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Vice-Presidente.